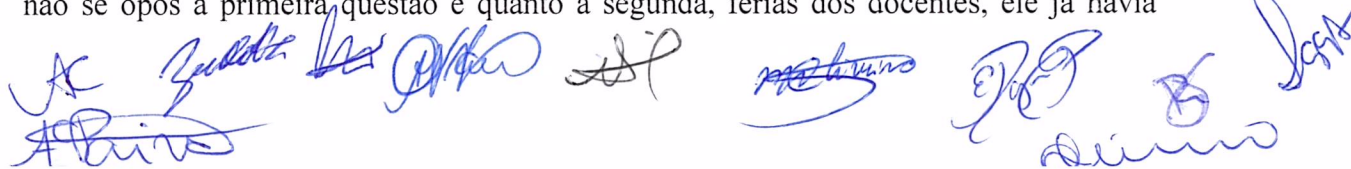


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MINAS GERAIS CAMPUS BAMBUÍ

Ata nº 002/2015 – Conselho Acadêmico/IFMG - CAMPUS BAMBUÍ

Aos nove de outubro de dois mil e quinze, às sete horas e quinze minutos, na sala de reuniões do prédio Administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus Bambuí, iniciou-se a reunião com a presença de Bruno de Barros Mota – representante suplente do corpo-discente, Kátia Ribeiro Gonçalves de Almeida – representante suplente do corpo técnico-administrativo, Edgar Junio Martins Gomes – representante suplente do corpo técnico-administrativo, Mário Luiz Viana Alvarenga – representante suplente do corpo docente, André Luis da Costa Paiva – representante da área de Ensino, Hudson Rosemberg Poceschi e Campos – representante da área de Extensão, Maria Aparecida de Oliveira – representante titular do corpo técnico-administrativo, Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira de Paula – representante da área de Pesquisa, Luciana Gomes Germano Andrino – representante titular do corpo técnico-administrativo, Gabriel da Silva – representante titular do corpo docente, Antônio Augusto Rocha Athayde – representante titular do corpo docente, Rafael Bastos Teixeira – Presidente do Conselho Acadêmico e Ana Carolina Costa Ribeiro de Oliveira – secretária do Conselho Acadêmico. O Presidente deste Conselho Professor Rafael Bastos iniciou a reunião dando as boas vindas e leu os Memorandos de número 40 – que solicita prorrogação do mandato dos membros do Conselho Acadêmico e 41 – que solicita mudança na composição dos membros indicados pela Direção e informou que os mesmos já haviam sido encaminhados ao Reitoria. Ele citou ainda a Ordem de Serviço número 9 – que convoca os servidores para participar da reunião. Também citou o Art 6º, Inciso VII do Regimento do Conselho Acadêmico que dispõe sobre uma das competências do Presidente do Conselho: expedir atos necessários à organização interna. Professor Gabriel argumentou sobre a validade das deliberações na presente reunião, uma vez que o mandato dos membros já havia se findado, e que após a leitura dos documentos supra citados, feita pelo Presidente do Conselho, tal dúvida havia sido esclarecida. Após isto o professor André apresentou a proposta de Calendário Acadêmico para apreciação dos membros e ressaltou que o mesmo fora apresentado previamente aos Coordenadores de Curso e pontuou as dificuldades encontradas mediante o movimento grevista. O professor Mário comentou sobre a consulta prévia aos estudantes, em reunião com o DCE e com os representantes de turma, na qual solicitaram aumentar o período de férias para realização de estágios. E ainda que o professor Ivan Vieira sugeriu não usar o dia trinta e um de outubro como dia letivo devido ao feriado do dia dois de novembro e que o início do primeiro semestre de dois mil e dezesseis não ultrapassasse do dia vinte e oito de março do referente ano, de forma que fosse possível finalizar o calendário acadêmico de 2016 no mesmo ano civil. O professor Gabriel disse que, conversando com alguns colegas docentes, considera importante que o semestre letivo termine o mais cedo possível, evitando maiores prejuízos aos alunos concluintes do ensino médio, caso sejam aprovados em algum vestibular, temendo a possibilidade de evasão por este motivo. Sugeriu então que não houvesse o recesso de quatro a oito de janeiro de dois mil e dezesseis, devido ao impacto para os alunos do ensino médio no que tange à evasão. Perguntou também se as férias de quarenta e cinco dias dos docentes estavam contempladas na proposta de calendário. O professor Mário respondeu aos questionamentos do professor Gabriel e não se opôs à primeira questão e quanto à segunda, férias dos docentes, ele já havia



53 consultado à Coordenadora de Gestão de Pessoas que informou sobre o início das férias
54 referentes ao ano de dois mil e quinze devem ter início em dois mil e dezesseis. O
55 professor Antônio Athayde questionou sobre o sábado letivo para ministrar aulas ou
56 aplicar provas e o professor André respondeu que este dia é livre para o professor
57 decidir qual atividade ideal para repor o dia letivo. Mário ressaltou que neste momento
58 os membros do Conselho Acadêmico estariam apreciando e aprovando o Calendário
59 Acadêmico de reposição referente ao segundo semestre de 2015, e não o calendário de
60 férias letivas para o ano de dois mil e dezesseis. E que esta ocorreria em outro momento.
61 A professora Ana Cardoso comunicou que em conversas informais com alguns
62 docentes, estes se manifestaram contrários a ministração de aulas na semana de quatro a
63 oito de janeiro de dois mil e dezesseis por motivos diversos. Expos ainda a opinião de
64 que se este período tivesse sido contemplado na proposta de calendário, a insatisfação
65 seria maior. Rafael perguntou como fora a apreciação por parte do DCE e Comando de
66 Greve desta proposta de calendário e Mário falou que foi bem recebido. A servidora
67 Kátia questionou se a reavaliação seria contada como dia letivo. A servidora Maria
68 Aparecida citou a portaria do MEC quanto ao recesso e sugere o período de vinte e nove
69 de fevereiro a primeiro de março para reavaliação. Rafael propôs votar as duas
70 propostas: na primeira semana de março ou no período de vinte e nove de fevereiro a
71 primeiro de março, todos os membros foram favoráveis à segunda proposta. Mário
72 emitiu outra sugestão que seria utilizar o período de onze a treze de fevereiro de dois
73 mil e dezesseis como dias efetivos de aulas, não houve manifestação contrária. Segundo
74 o professor Hudson, os alunos estão pedindo por aula. O professor André sugeriu que,
75 caso os dias onze e doze de fevereiro de dois mil e dezesseis sejam recesso
76 escolar/administrativo, que o sábado treze de fevereiro não fosse letivo. O aluno Bruno
77 questionou sobre a reavaliação ser no sábado letivo e o Mário explicou que reavaliação
78 não é dia letivo. O professor Rafael abriu a votação do calendário de trinta e um de
79 outubro de dois mil e quinze até o dia trinta de março de dois mil e dezesseis com os
80 eventos dos sábados letivos a serem definidos em conjunto pelas diretorias de Ensino e
81 de Extensão, Esporte e Cultura. Houve aprovação unânime. O professor Mário
82 perguntou aos demais membros do Conselho Acadêmico se poderia divulgar o
83 calendário a partir de então e todos concordaram. A Diretoria de Ensino se
84 comprometeu a fazê-lo no mesmo dia. O professor André enunciou que gostaria de
85 ouvir críticas e sugestões para proposta de calendário acadêmico. O professor Gabriel
86 expressou que a suspensão do recesso da semana de doze a dezesseis de outubro poderia
87 ter sido feita Ad referendum que é uma prerrogativa também prevista no Regimento do
88 Conselho Acadêmico, ficando as demais pautas para reunião em data posterior com
89 mais tempo para apreciação e discussão. A servidora Ana Carolina leu a ata da última
90 reunião realizada pelo conselho acadêmico a qual estava inacabada. O discente Bruno
91 sugeriu que todas as atas fossem publicadas no sítio da escola e que as agendas de
92 reuniões fossem cumpridas bimestralmente conforme reza o Regimento. A servidora
93 Maria Aparecida comentou que esta publicidade fora aprovada inclusive pelo conselho.
94 Gabriel ressaltou que o envio da convocação e da pauta devem ser enviadas com, no
95 mínimo, cinco dias de antecedência para apreciação dos membros, conforme já decidido
96 em reunião anterior do CA. Mário sugeriu estender a pauta aos membros suplentes e
97 torna-la pública. A servidora Maria Aparecida comentou que o Diretor tem autonomia
98 para efetuar convocações de emergências se julgar necessário. Mário propôs fazer a
99 convocação por e-mail também e o membro viria ao gabinete do Diretor Geral assinar.
100 A servidora Kátia recomendou que a convocação ocorra conforme a do Conselho
101 Superior, enviada por e-mail com pauta e com prazo para confirmação também por e-
102 mail, a fim de se evitar os deslocamentos até o gabinete com fim exclusivo para
103 confirmação além de haver tempo hábil para a convocação de suplente. O presidente
104 Rafael falou sobre a eleição e perguntou, aos membros presentes, se havia alguém

